

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 2400
Ultramar 29500 e 60500
Estrangeiro 40500 e 90500
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem ao receber o 2.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desayanece.

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense

Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

Cabeço do Peão

Dois reparos e uma oferta.

Não se passou ainda nenhum ano em que, encontrando-me a passar férias na minha *Terra Natal*, não tenha subido ao cume do Cabeço do Peão para orar a Santo António na sua linda capelinha ali erguida e admirar, embevecido, o amplo e maravilhoso panorama que de lá se desfruta.

A primeira impressão que se colhe é a de um vasto oceano colorido a verde de todas as nuances com pinceladas fortes das outras cores da escala cromática e que, no momento em que mais bravejavam e altas eram as ondas, se tivesse solidificado.

E, para que o símile seja mais perfeito, as vilas, as aldeias e os casais isolados, lambrem frotas de caravelas na brancura das suas velas, sulcando esse mar tempestuoso, mandadas, qual Infante de Sagres, por Santo António à descoberta de *novos mundos*. Que Deus as guie e conduza a bom porto.

A *vista* do Cabeço do Peão ocupa, na escala panorâmica do País, um dos lugares primeiros.

E' claro que este ano não quis quebrar a tradição nem tão pouco o meu espírito, com todo o seu poder de comando me permitia essa desobediência. E, assim, há pouco, Santo António recebeu, em sua *casa*, duas visitas deste seu fiel devoto e o panorama, o admirador de muitos anos.

Os turistas ou os simples visitantes não precisam das cordas e ganchos dos alpinistas para escalar o *monte antonino* porque dispõe de troços de estrada de curta metragem (mil metros), um a poente e outro a nascente, de suave inclinação. Utilizei os dois: o segundo, na subida e o primeiro na descida, o que me permitiu evitar a repetição do percurso com a vantagem de observar novos aspectos.

O meio de transporte utili-

zado foi, como nas visitas anteriores, o *auto-pernas* de grande valor terapêutico, segundo a opinião médica, no tratamento de doenças reumáticas, de circulação, nutrição, etc!

Seria interessante e, sobretudo, útil saber-se em que medida o automobilismo, tão desenvolvido presentemente, tem contribuído para a origem, agravamento e dessiminação daquelas doenças uma vez que toda a gente para se deslocar, até a pequenas distâncias, faz uso do automóvel seu ou de aluguer. Tenho um amigo que para ir à barbearia, distante de sua casa pouco mais de cinquenta metros, fazer a barba ou cortar o cabelo, não dispensa o automóvel.

Os nossos avós, que não dispunham da mesma facilidade de transporte de que gozamos os netos, faziam grandes percursos a pé. E não eram eles mais saudáveis e rigorosos do que nós? Não tinham os consultórios médicos, as farmácias e os hospitais menos clientela do que na actualidade, levando em conta, muito embora, o aumento da população? Chegamos a ter a impressão, falsa felizmente, de que já nascemos todos doentes.

Devo declarar, com sinceridade, que não sou anti auto porque sei, como todos nós, que o automobilismo é, na actualidade, uma das alavancas do progresso. Mas como não há bela sem *senão*, o automobilismo também tem os seus, que são os indicados e outro mais grave ainda, a poluição da atmosfera pelos gases expelidos pelos tubos de escape que traz a humanidade apavorada pois alguns médicos lhe atribuem responsabilidade, de pareceria com o alcatroamento de estradas, praças, ruas e recintos, na origem de uma larga percentagem de tumores cancerosos.

Continuação na 4.ª página

Sérgio de Jesus Lopes

Visitou-nos, pagando a sua assinatura, este nosso prezado assinante na Amadora.

FESTA

dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

No dia 26 de Maio de 1968 realiza-se nesta vila uma grandiosa festa dos Bombeiros Voluntários para apresentação dos novos alistados na Corporação.

O programa é o seguinte:

9h 30m—Concentração do Corpo Activo no Quartel Sede.

10 horas—Entrega dos Machados aos novos Bombeiros, pelas respectivas Madrinhas. Cêndecção dos Bombeiros com mais de 5 anos de serviço activo. Apresentação da fanfarrã dos Bombeiros Voluntários, com distribuição de boinas.

11 horas—Missa Campal (Missa do dia), que terá lugar na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Ramal).

12 horas—Desfile do Corpo Activo e de Viaturas.

13h 30m—Prova de Perícia Automóvel «Sintra do Norte», promovida pela Comissão Municipal de Turismo com a colaboração Técnica da Secção de Motorismo da Associação Académica de Coimbra.

(Ver programa especial)

19 horas—Simulação de incêndio no Edifício dos Paços do Concelho.

21h 30m—Grandioso Baile, com o concurso gracioso do famoso Conjunto «Os Jar-Sons» no Ringue de Patinagem, com Emerado Serviço de Bar.

N. R.—A Direcção dos Bombeiros Voluntários manifestamos o nosso reconhecimento pelo gentil convite dirigido ao nosso Director.

Aurélio Joaquim Tomaz

Encontra-se de luto o nosso prezado amigo e dedicado assinante, Sr. Aurélio Joaquim Tomaz, por motivo do falecimento de sua sogra—Sr.ª D. Maria Rosa Diniz Costa—ocorrida no passado dia 30 na sua residência (Troviscal).

Ao Sr. Aurélio Joaquim Tomaz e a sua Ex.ª Esposa endereçamos sentidas condolências que tornamos extensivas a toda a família enlutada.

1.ª Gincana Perícia de Automóvel em Figueiró dos Vinhos

Está a despertar o maior interesse a realização da 1.ª Gincana Perícia de Automóvel que se realiza nesta vila, no Campo Dr. Fernando Lacerda, a 16 de Junho próximo e cujo produto reverte a favor da Conferência de S. Vicente de Paulo.

A Organização tem recebido a maior colaboração das entidades oficiais, empresas particulares e amigos. A um mês da realização, já dispõe das taças, troféus e prémios necessários.

Basta dizer que os primeiros classificados, com destaque para o 1.º e 2.º, além da taça respectiva, neste caso, a da Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo, respectivamente, recebem outros e valiosos prémios, como latas de galão de óleo do mais moderno que está no mercado Visco Static Super da B. P., sortido completo de conservas de peixe, em especialidades, oferta da Conserveira de Lisboa, Lda., projectores para automóvel, embalagens de produtos químicos para automobilismo, oferta da Kraft Portuguesa, delicioso Pão de Ló da Confeitaria de Santa Luzia, desta vila, capa para volante de automóvel, etc..

Na prova especial para senhoras há igualmente valiosos prémios. Para o último classificado igualmente, assim como não está esquecido o melhor concorrente natural de Figueiró dos Vinhos.

Haverá uma prova complementar Volkswagen, com um lindo e valioso troféu, assim como outra prova para disputa da taça de prata Relógios Omega.

Enfim, um nunca—acabar de taças e prémios, motivo pelo qual esperamos o maior êxito, e que todos os forasteiros levem

Está reparada a fonte da Castanheira

Soubemos que já foi reparada a deficiência que assinalámos no último número, relativamente ao chafariz Castanheira (Figueiró dos Vinhos).

Os nossos parabéns à população e à Câmara Municipal.

Manuel dos Santos Lopes

Visitou a nossa redacção, acompanhado de sua esposa, filha e genro este nosso assinante.

Gratos pela gentileza.

desta 1.ª Gincana Perícia a melhor das recordações.

A seguir, indicamos algumas das taças e prémios já em poder Organização, contendo no próximo número levar ao conhecimento geral, mais, que a todo o momento estão chegando.

Taças em Disputa

—Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos;

—Comissão Municipal de Turismo de Figueiró dos Vinhos;

—Auto-Monumental do Arceiro, Lda.

—Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos;

—Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos;

—Benfiquistas Figueiroenses;

—Pavilhão Figueiroense;

—Companhia Europeia de Seguros - Lisboa;

—Pastelaria Império—Coimbra;

—Pneus Pirelli-R. S. Contreiras-Lisboa.

—Rectifical—Indústria Rectificadora Mecânica, Lda.—Tomar.

Continua na 2.ª página

António Andrade

Tivemos o prazer de saudar o nosso prezado assinante e amigo, Sr. António Andrade, ilustre director de Finanças, actualmente em gozo de merecidas férias entre nós, acompanhado de sua Ex.ª Esposa.

Casamento

No passado dia 5 do corrente, realizou-se nesta vila o enlace matrimonial da menina Maria Madalena Angela Ferreira dos Santos, prendada filha do Sr. José da Conceição Ferreira, industrial de carpintaria, e da Sr.ª D. Maria Angela Ferreira, com o Sr. José da Conceição Santos, há anos radicado na África do Sul, filho do falecido Sr. Mannel dos Santos e da Sr.ª D. Adelaide da Conceição Grácio.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, o Sr. António da Conceição Lopes e esposa D. Rosalina Lopes; e do noivo o Sr. Augusto da Costa Pereira e D. Alda Marcelino Pereira.

Findas as cerimónias foi oferecido aos convidados um lauto banquete em casa dos pais da noiva.

Ao nável casal que partirá dentro em breve para a África do Sul desejamos um lar venturoso.

Um fim de semana em Alge

ALGE!—Conhecem? Uma aldeia pequenita, tão simples, humilde e bela, que me foi dado conhecer, através do convite amável, de amigos do coração, natursis da terra e das proximidades.

Quando me falavam num fim de semana em Alge, entusiasmei-me, porque seria para mim um prazer, permanecer mais tempo do que é habitual com tão bons amigos.

Aceitei e partimos num dia cinzento, em que as nuvens jogavam às escondidas com o sol. Viagem agradável, tépida, sem incidentes. Paisagem mais ou menos verde, semesda, a crescer, cantinhos de malmequeres, plantinhas aquáticas, pequenos charcos, variegados matizes que merecem um olhar curiosamente benevolente, a qualquer lisboeta, muito estranho no inevitável «stress» citadino do dia a dia!

A partir de Figueiró dos Vinhos, surgiram nomes curiosos: Vilas de Pedro, Fontão, Campello, com uma promessa magnífica e meio realizada que é um viveiro de trutas, Pé de Janeiro e, finalmente, Alge.

O «nosso» carro, atravessou um simulacro de rua sinuosa e parou, junto a uma bonita Casa azul, que me lembrou uma caixinha de amêndoas espalhadas no Céu. Abraços, beijos, um ambiente esmeradamente limpo, e... uma abençoada lareira que dá à casa e aos nossos corações, a expressão exacta do velho adágio: «Lar... doce lar». Depois de ter descido e subido escadas e metido, praticamente, o nariz em todos os cantos da casa, cheguei à varanda das traseiras e... fiquei estática!

Toda a infinidade dum céu plúmbeo abrindo os braços sobre as serras e sobre um extenso tapete de verdes pinheirais, apresentava-me toda a riqueza de um cenário verdadeiramente Wagneriano. Ao fundo, em baixo, uma ribeira de água cantando e saltando rítmica e alegremente, ora em jacto, ora em espuma rendilhada, por sobre as pedras. Ali fiquei encostada, embasbacada, com os pulmões respirando profundamente a pureza de ar e completamente esquecida de qualquer problema, dei comigo a conversar com Deus.

Salmos e delíciei-me com o pitoresco aspecto da aldeia, as casas sólidas, construídas de pedras que o tempo tornou negras esverdeadas, espalhadas caprichosamente, nas várias tentativas de ruas, algumas delas tão estreitinhas, que só lá cabe uma pessoa em largura e tão deliciosamente fofas, atapetadas de mato, que nos dão uma sensação de leveza e repouso, como se estivéssemos andando sobre fofa alcatifa de lã.

O ar estava húmido, as núvens cinzentas negras rolavam e o nevoeiro descia languidamente sobre a serra, sobre o arvoredado, sobre o cantar do Açude d' Água, sobre as casas, sobre Alge intairinha, em forma de majestoso anoitecer!

E uma voz alegre e jovem se ergueu: — «O' minha Avó, da maneira como está o céu, amanhã vai estar Soll!»

E veio a noite, o jantar da família, uma mesa suculenta, farta, alumada pela luz tranquila dos candeeiros de petróleo que da-

vam à beleza dos rostos uma tonalidade doce e repousante. Que dizer da reunião à volta da lareira, do calor de família que nos envolvia a todos, num abraço amigo?

Já deitada e durante a noite, acordei várias vezes deleitada com o silêncio todo feito de paz que nos rodeava e juro-vos que a nesga de serra que eu avistava da janela em frente, mudou várias vezes de cor durante a noite.

No outro dia, o Sol resolveu acordar-me, mas o Sol de Alge, não queima, não incomoda, o Sol de Alge afaga, beija, aquece e doira tudo em redor e das entranhas daquela aldeia pequenita, vem um hino de alegria e cor que, logo ao despertar nos incute coragem, alegria, bondade e felicidade. A gente da terra, é toda bonita, acolhedora, rostos saudáveis, com belos olhos límpidos e falam um português antigo, quase, arcaico.

Beije quantos encontrei. beijei borregos, beije a relva e delíciei-me de ver cabritos com dois dias de nascidos. Extasiei-me perante as mimosas carregadas de fofinhos pampons amarelos e comovi-me ao presenciar o milagre de plantar. Levaram-me de passeio ao Pisão e todo o caminho é cheio de pinhascos rudes e verdura, acompanhando-nos sempre o cantar da água sobre as pedras, água tão límpida e cristalina que nos faz sonhar com a sua música incessante; e foi precisamente no Pisão, que esta Lisboeta ignorante, cometeu um grave pecado. Descortinámos do is pescadores e por um deles nos parecer pessoa conhecida, disseram-me que o chamasse. Al começo eu aos gritos e afugentei as trutas que por ali abundam. Recebi como recompensa, a presença de um cavalheiro cheio de finura e simpatia, que nem sequer me admoestou por lhe ter causado tanto dano. Mais tarde soube tratar-se, do Ex.º sr. Dr. Seabra Cancela. Embora tardiamente, aqui ficam as minhas mais humildes desculpas, de, com a minha exuberância feliz, comunicada pelo ambiente de sonho em que me encontrava, lhe ter estragado o prazer da pesca.

E... houve que regressar. Fui à varanda, olhar toda aquela beleza, numa tentativa de não mais esquecer. Teria ficado ali toda a vida, a encher-me de todo aquele encanto e Paz. Bendito seja Deus, por todas as coisas belas que criou e por ter permitido, que o meu coração, os meus olhos e a minha alma, se tivessem enriquecido e purificado, naquela aldeia pequenita, tão simples, humilde e bela que se chama ALGE.

Aos meus amigos um grande e eterno obrigada. Enquanto eu viver, nunca mais esquecerei a maravilha que é ALGE.

Maria de Lourdes

Para Angola

Regressou a Angola, onde vai terminar a sua comissão de serviço, o nosso prezado amigo, Sr. Manuel Angelo Bruno David e Silva, que se faz acompanhar de sua esposa.

Desejamos-lhes as maiores felicidades e um feliz regresso.

1.ª Giucana Perícia de Automóvel em Figueiro dos Vinhos

Continuação da 1.ª página

—Champolan Super—e C. Lopes—Exclusivos da Sociedade de Lanificios de Figueiró dos Vinhos, Lda.;

—Carlos Sousa, Moraes e C.ª L.da-Porto;

Barbosa e Sobrinho, Lda.-Coimbra;

—Companhia de Seguros Metrópole-Lisboa;

—Mário Ferreira-Lisboa;

—J. Mendes Lda.-Coimbra;

—Manuel de Freitas Lopes-Figueiró dos Vinhos;

—Ourivesaria Lourenço - Figueiró dos Vinhos;

—Companhia de Seguros a Muudial-Lisboa;

—Companhia de Seguros Açoreana—Coimbra.

—Relógios Ómega—António Moura, Lda.-Lisboa;

Prémios extras a serem entregues aos concorrentes

Diversas embalagens de conservas de peixe em especialidades das afamadas marcas-Tricana-Prata do Mar-Minor—oferta da Conserveira de Lisboa, Lda. Rua dos Bacalhoeiros, n.º 34 Lisboa 2.

**

Pão de Ló da afamada marca Santa Luzia, especialidade de Figueiró dos Vinhos, oferta da Confeitaria Santa Luzia de António da Conceição Campos, Figueiró dos Vinhos.

**

Embalagem grande de laca Elneith Satin e diversas mise en plis — para as acompanhantes, oferta do Salão de Cabeleireiro Paiva, de Fernando Manuel Paiva Dias Figueiró dos Vinhos. Dois projectores para Automóveis—oferta de A. Simões Dias, peças e acessórios para automóveis Avenida Fernão de Magalhães, 163 Coimbra.

**

Uma capa para volante e um espelho retrovisor oferta de, Camilo Lopes do Carmo Rua Figueira da Foz, 13 Coimbra.

**

Um farol para automóvel oferta da, Auto Industrial, Lda, Avenida Navarro, 36 Coimbra.

**

Cinco embalagens c/ produtos químicos p/ automobilistas oferta da, Kraft Portuguesa, SARL Avenida Luis Bivar, 7-r/c Esq.º Lisboa.

**

Um galão de óleo Cícol e outro de óleo Sacor oferta de, Angelo David e Silva Depositário Cícol-Agran-Sacor, Figueiró dos Vinhos.

**

Dois galões do novo óleo Super Visco Static B P oferta da, Companhia Portuguesa dos Petróleos B P Praça Marquês de Pombal, 13 Lisboa.

**

Duas rechapagens grátis em auto-ligeiro oferta da, Recauchutagem Labor de Correia, Sousa e & Crisóstomo, L.da Pontão—Avelar.

Qual o critério para a escolha dos adubos e para as culturas?

Numa série de curtas exposições pretendem-se expor algumas normas que os Senhores Agricultores devem conhecer para uma escolha judiciosa dos adubos para as culturas.

Consideremos pois neste primeiro artigo o caso de um agricultor que se encontra perante um terreno não de grande fertilidade mas de aptidão agrícola regular que tem de ser melhorada gradualmente, de certo, porque a agricultura em tais terras não pode ser rapidamente uma indústria muito rendosa para remunerar convenientemente os investimentos. Em qualquer caso, gradualmente ou não, praticando-se o cultivo, o nível de fertilidade tem de ser, pelo menos, conservado.

A um agricultor, não intruído na técnica, (e deveriam, aliás, sê-lo todos os agricultores), mas deseioso de bem exercer o seu officio, coube iniciar o cultivo do dito terreno. Não quer ele limitar-se a fazer o que em volta do seu terreno fazem outros agricultores, efectuando cegamente o que se pratica desde sempre, desde recuados tempos em que não se conheciam sementes melhoradas, sementes capazes e dar grandes fundas quando se lancem em terras bem tratadas, desde os tempos em que ainda não eram conhecidos os adubos, desde os tempos em que as terras censadas de produzir dava-se-lhes descanso de um ou mais anos para restaurar a força produtiva. Como proceder, então?

Destinada ao terreno em causa uma cultura em giro de rotação com outras culturas previstas, depois de ponderar os prós e os contras, incluindo a recomendação dos técnicos agrícolas, como há-de proceder este nosso agricultor para tirar do terreno melhor rendimento possível?

Como não se justifica, hoje, dar o tal descanso para a restauração da força produtiva às terras porque há adubos que restauram essa força, pensou este nosso agricultor em adquirir adubos.

Mas quais adubos, pergunta ele, que não quer usar os mesmos que os seus vizinhos empregam as suas terras, e não quer porque as terras deles podem não ser iguais às suas?

Para adubar bem uma terra é preciso:

1.º—conhecer devidamente essa terra, o seu solo.

2.º—avaliar a quantidade de substâncias que as plantas de cultura necessitam para a sua alimentação e que, através do solo lhes têm de chegar.

A terra não é apenas o suporte das plantas.

As plantas de cultura retiram do solo, substâncias para a sua alimentação, substâncias estas que já no solo existem, ou que tenham de ser para si lançadas.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª publicação

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Henriques de Carvalho e mulher Laurinda Antunes Cepas, residentes no lugar do Souto Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Júlio Tomás, casado, comerciante, do lugar dos Po-brais, da freguesia de Vila Facaia, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito

António Alves Alegre

Verifiquei

O Juiz,

Vassanta Porobo Tambá

O Jornal «A Regeneração» N. 1187 de 15 de Maio de 1968.

Caça às espécies nocivas

Os caçadores da nossa região têm desenvolvido activa perseguição aos animais nocivos destruidores da fauna cinegética, nomeadamente às raposas e milhafres, espécies que se vêm assinalando em grande número na nossa região.

Consta-nos, porém, que tão meritória acção teve de ser suspensa, devido ao atraso com que estão a ser deferidos os respectivos pedidos de licença.

Apelamos para as entidades responsáveis, pois torna-se necessário intensificar as batidas com vista ao extermínio dum boa parte dos animais nocivos.

CASA

Vende-se casa com r/c e 1.º andar, no lugar da Lameira Cimeira. Tem poço e engenho, latadas em cimento, bom quintal com oliveiras e vedação em rede para a via pública.

Vendem-se, também, duas testadas de mato com pinheiros.

As ofertas devem ser feitas em carta fechada para António David Lopes, do mesmo lugar. Mostra o mesmo senhor ou s/Esposa.



Se tem uma horta, 3 a 4 semanas antes da colheita, faça uma cobertura com Nitrato de Cálcio e verá os magníficos resultados.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmatados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL. 13

Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.^{mas} Clientes.

Filomena Rosa

TELEF. 172

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Venda de Propriedades na Vila

Está à venda uma casa com seus logradouros, horta com água do roteiro e de poço, e um olival, propriedades situadas na Fonte das Freiras, nesta vila, confrontando:

A casa e a horta:

— do nascente com Francisco Rodrigues Ferreira, poente com Manuel Quaresma Ferreira, norte com o largo da Fonte das Freiras e sul com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, e

O Olival:

— do nascente com Manuel Quaresma Ferreira, poente com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, norte com Manuel Quaresma Ferreira e sul com José Quaresma Oliveira.

Está encarregado da venda o Advogado Dr. Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, a quem devem ser dirigidas as respectivas propostas, até ao dia 30 de Abril.

Automóvel

Marca Skoda, vende-se, em bom estado de conservação e mecânica.

Nesta redacção se informa

CELESTE

Cabeleireira

Ao dispor de V. Ex.^{ta} na rua da Cadeia em

Telefone 209

Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Propriedade c/ casas-adeaga-vinhas-oliveiras-eucaliptos e pinheiros e poço c/ água, em Testeiras de Alardo.

Informa: Almerindo F. David (Telef. 13—Lameira Cimeira); ou a proprietária, Carolina S. Graça—na Rua de S. Bento, 07-2.º, em Lisboa.

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

Mais de 500 pessoas Verificaram em Lousado as fábricas da MABOR

Os agentes da Mabor, ao visitarem a nova fábrica do Lousado, tiveram oportunidade de apreciar, em plena fase de laboração, uma unidade industrial que resolveu de forma inequívoca, os problemas de abastecimento registados nos últimos anos no mercado português de pneus.

O facto teve particular significado, pois traduziu a forma como aquela empresa interpreta a acção dos seus mais próximos colaboradores, na continuidade da posição preponderante que ocupa no mercado nacional e exprime, simultaneamente, um espírito de confraternização profissional, mais consentâneo com as realidades, do que um simbólico acto inaugural de uma grande unidade fabril.

Os agentes convidados, entre os quais figuravam os srs. José Abreu Nunes e José Guerreiro Machado da firma Sousa, Nunes & Machados, L.da que representam os produtos Mabor nesta região, tomaram assim contacto com o moderno equipamento e os actualizados processos tecnológicos que conferem à nova fábrica do Lousado uma dimensão verdadeiramente internacional, pois a sua capacidade ultrapassa a satisfação total das necessidades do mercado português.

Os visitantes, em número de 450, representando mais de 200 firmas agentes da Mabor, percorreram demoradamente a fábrica, acompanhados por técnicos que lhe prestaram os necessários esclarecimentos.

Começando pelo armazém de matérias primas, passaram à secção de composição, onde se processa a mistura, aos molhos, onde se tornam mais fluidas as espessas tiras de borracha, à tubuladora, e daí à secção de construção e à secção de vulcanização, quase inteiramente automatizada.

A secção de pneus radiais despertou particular interesse, apesar de ter sido apenas observada através de vidros, em virtude dos cuidados de climatização a que obriga a sua delicada técnica de fabrico.

Concluída a visita, os convidados assistiram à projecção de filmes técnicos sobre o estudo e ensaio de pneus e sobre os métodos de assistência técnica, a que seguiu um almoço, em que estiveram presentes os principais dirigentes e técnicos.

O sr. Conde da Covilhã, presidente do Conselho de Administração da Mabor e distinta figura da vida económica e financeira do País, fez aos brindes um notável discurso, em que analisou com realismo e lucidez os condicionalismos da indústria de pneus em Portugal nos últimos anos, pondo em destaque a sua contribuição para a monta-

gem de automóveis no nosso País e os consequentes reflexos no normal abastecimento interno.

As dificuldades que se deparam a uma empresa e a forma como esta se prepara para lhes dar solução são factores elucidativos da sua estrutura técnica e financeira e da visão dos seus dirigentes. A nova fábrica do Lousado, pela sua dimensão, pelo seu apetrechamento e pela oportunidade da sua construção, é exemplo expressivo de dinamismo e coerência de uma indústria perante as responsabilidades que lhe competem.

São, pois inteiramente justificadas as manifestações de confiança com que o sr. Conde da Covilhã associou a importância da nova unidade à cooperação dos agentes da Mabor, componentes integrantes de uma acção que se espera e deseja cada vez mais representativa no quadro de actividade económica portuguesa.

Unificado o Abono de Família

Pago pela Previdência

Foi enviado para o «Diário do Governo» um importante despacho do ministro das Corporações e Previdência, destinado a unificar o Abono de Família pago pela Previdência aos seus beneficiários.

O seu montante passará a ser para todos os trabalhadores de esc. 100\$00 e 60\$00 mensais, respectivamente, por cada descendente ou ascendente (até agora os trabalhadores com vencimentos interiores a 200\$00 mensais apenas recebiam 8\$00 e 5\$00).

No seu aspecto essencial, a Previdência fica assim equiparada ao Estado, como aliás se acentua no relatório do próprio despacho e no qual igualmente se afirma que a medida adoptada teve em vista a função social do Abono de Família, representada pelo objectivo de satisfazer, por forma gradual, a compensação dos encargos familiares dos trabalhadores de mais modestos recursos—aqueles mesmos que com ela irão beneficiar.

Constituindo um encargo para a Previdência da ordem de muitas dezenas de milhares de contos por ano, a nova tabela de Abono de Família começa a vigorar a partir de 1 de Julho próximo.

Reunião dos antigos professores e alunos do liceu de Leiria

A cidade de Leiria, sempre fidalga e acolhedora, vai receber os antigos professores e alunos do seu Liceu, para uma reunião de convívio, que terá lugar nos dias 25 (sábado) e 26 (domingo) do corrente mês.

As inscrições para a referida reunião podem feitas até ao dia 15 do corrente mês, na Comissão Regional de Turismo de Leiria e os antigos professores e alunos que se inscreverem podem fazê-lo também para as suas famílias.

Vida Administrativa

No dia 10 de Maio corrente, pelas 18 horas, no Governo Civil do Distrito de Leiria, foi, pelo Governador Civil, conferida posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera ao Sr. Germano Henriques do Nascimento Carvalho, tendo assistido elevado número de pessoas daquele concelho.

E, no dia 14, realizaram-se, no Governo Civil, os actos de posse dos novos Vice-Presidentes das Câmaras Municipais de Batalha e de Peniche, às 16 e 18 horas, respectivamente.

Comunhão das Crianças

Foi marcada para o próximo dia 13 de Junho—Dia do Corpo de Deus—a comunhão das crianças da freguesia de Figueiró dos Vinhos, as quais farão os seus exames em data a anunciar brevemente.

Cabeço do Peão

Continuação da 1.ª página

Será, de facto, assim?

Uma coisa é certa: anteriormente à invenção e propagação do automóvel até aos limites actuais e ao alcatroamento dos pavimentos, os casos de cancro eram raros. Na minha meninice conheci só um: o de um mendigo que todas as sextas-feiras batia à porta da casa e do coração de minha tia Benedita para lhe pedir um pedaço de toucinho que punha num *bicho* (cancro) existente num dos seus braços. E' que, enquanto o *bicho* se entretinha a comer o toucinho, não devorava a carne do braço do infeliz mendigo.

Agora, os cancerosos, no mundo, contam-se por milhões. Parece que as nações promotoras de guerras, as doenças cancerosas e cardíacas e o automobilismo inconsciente assinaram um pacto diabólico, ou melhor, fundaram uma espécie de O.N.U. para liquidação da pobre humanidade.

Que Lucifer lhes valha, são os meus votos. Mas agora reparo que os meus passos se afastaram muito do rumo que levavam. Perdoem-me os meus leitores e vamos retomá-lo.

Tomei nota de uma alteração sofrida na planta do conjunto arquitectónico da Capela de Santo António dos Milagres: o arco do átrio de entrada no edifício do mirante foi fechado por um tapão de folha metálica com pintura a imitar lousa. No tapão existe uma pequena porta, igualmente, metálica e com a mesma pintura.

Não sei a que objectivo obedeceu a alteração. Confesso, todavia, que gostava mais de ver o edifício na sua talha original.

Esta observação não envolve a mais pequena censura, nem podia envolver a pois o

Recrutamento de mancebos voluntários com destino aos cursos de Oficiais Milicianos Técnicos e Navegadores

Até ao próximo dia 12 de Agosto está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Técnicos e Navegadores.

São condições de admissão, entre outras, ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento; estar autorizado a alistar-se por seus pais ou tutores, se não for emancipado; ter a altura mínima de 1,62m. e possuir aptidão física necessária; ter como habilitações mínimas a aprovação no 3.º ciclo liceal ou equivalente; ser solteiro ou viúvo sem encargos de família.

Têm preferência na admissão os mancebos que se comprometerem a servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

Festa do Senhor Jesus

Realiza-se no próximo dia 26 a tradicional festa em honra do Bom Jesus da Sobreira, na sua capelinha dos arredores desta vila.

Como é tradicional, espera-se grande afluência de forasteiros.

Certificado de Comerciante

Pede-nos o Grémio do Comércio desta vila que chamemos a atenção dos comerciantes de qualquer ramo, que ainda não requereram àquele organismo o respectivo certificado (carteira profissional), para o facto de estar a terminar o prazo superiormente estabelecido para o efeito.

Depois de expirado aquele prazo já o referido grémio se não responsabiliza pelos prejuízos causados que podem ir da aplicação de pesadas multas à supressão total da actividade dos comerciantes em situação irregular perante os organismos reguladores e disciplinadores do comércio.

Atenção, pois, leitores interessados!

Vendem-se

Lotes de terreno para construção em bom local nesta vila. Informar nesta redacção.

Caseiro

Precisa-se para Abrunheira — Aguda. Informa esta Redacção.

Excursão a Castanheira de Pera por ocasião do

31.º Aniversário

da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Integrada nas comemorações do XXXI.º aniversário da fundação desta prestigiosa Casa Regional, realiza-se no próximo dia 26 de Maio corrente, uma excursão a Castanheira de Pera onde será oferecido aos excursionistas um almoço de confraternização, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal da-quele Concelho.

Nesta excursão poderão tomar parte todos os naturais dos três concelhos daquela Comarca—Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande—que podem fazer as suas inscrições, à noite, na sede da colectividade, até ao dia 19 do corrente, pelo telefone 42 802.

A Foz d'Alge vai ter uma ponte condigna?

Segundo depreendemos da leitura do nosso prezado colega «O Castanhense» a Câmara Municipal do nosso concelho teria deliberado dotar a ponte da Foz d'Alge, quase em ruínas, com um tabuleiro de ferro e cimento. Será verdade?

Oxalá se concretize depressa tão justa aspiração das populações interessadas!

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Agradecimento

Cesaltina da Luz Cnrado vem, por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela evolução da sua doença e em especial a quantos a visitaram durante o seu internamento em Coimbra.

edifício é particular e (portanto) o senhorio pode fazer nele as modificações que, segundo o seu senso estético, entender. Isto é apenas um pequeno reparo da minha sensibilidade que já pode estar bota.

A descida fi-la pelo troço de estrada ocidental. Não foi cómoda porque o pavimento está a descarnar-se e a brita a desagregar-se. O facto obrigou-me a ter que patinar sobre pedras prismáticas como se tora sobre rodas de patim. Não me importei e até senti prazer porque, se Deus fizesse o milagre de eu voltar a rapaz, a primeira coisa que fazia era inscrever-me num clube desportivo para prática de ginástica necessária à conservação da beleza física e moral, da saúde e, portanto, factor de longevidade. Praticaria, igualmente, um desporto que seria o hóquei patinado que admiro pela velocidade a que obriga e emoção que provoca.

Mas como entre os visitantes pedestres do Cabeço do Peão pode haver alguns que não apreciem o hoquismo, cabe perguntar aqui a quem compete a reparação do troço de estrada em referência. Ao Sr. Engenheiro Paiva, na qualidade de proprietário da Capela e seu anexo? A Câmara Municipal? A todos nós Figueiroenses?

Se for a estes, ofereço, desde já, um ou dois dias de trabalho, não em dinheiro, mas em espécie com a condição de me ser distribuído, não a pá ou a picareta que receio não ter torças suficientes para manobrá-las, mas, sim, o carinho de mão porque, nele, o estorço é dividido pelo condutor e pela roda.

Estaremos todos de acordo? Penso que sim.

José Rodrigues Dias